

vistos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda notificados que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado, previsto no artigo 191.º do CIRE

Ficam ainda advertidos que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, 5 dias, e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

28 de Julho de 2008. — O Juiz de Direito, *João Manuel P. Cordeiro Brazão*. — O Oficial de Justiça, *Rui Jorge Sousa Oliveira*.

300596471

TRIBUNAL DA COMARCA DO SABUGAL

Anúncio n.º 5587/2008

Processo de insolvência de pessoa colectiva (requerida) n.º 83/08.5TBBSBG

Requerente: FABYLAK — Tintas e Vernizes, Lda.

Insolvente: S. T. Real — Com. de Tintas e Vernizes, Unipessoal, Lda., NIF 506394980, Endereço: Quinta do Orlengo, Malcata, 6320-181 Malcata.

Administrador da Insolvência: Dr. Elmano Relva Vaz, Endereço: Rua dos Mourões, 145, 1.º, 4405-380 S. Félix da Marinha.

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por insuficiência da massa insolvente para satisfação das custas do processo e das restantes dívidas.

Efeitos do encerramento: artigo 233.º do C.I.R.E.

Ao Administrador da Insolvência, foram remetidos os respectivos anúncios para publicação.

26 de Agosto de 2008. — O Juiz de Direito, de turno, *Pedro Gama da Silva*. — O Oficial de Justiça, *Hélder Rui Ferreira Fonseca*.

300684397

2.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE VIANA DO CASTELO

Anúncio n.º 5588/2008

Processo: 4452/06.7TBVCT — Insolvência pessoa colectiva (Requerida)

Insolvente: Magalhães & Torres, Lda, NIF — 501986901, domicílio: Boavista, Santa Leocádia de Geraz do Lima, 4900-000 Viana do Castelo

Administrador Insolvência: Fernando Augusto Barbosa de Carvalho, NIF — 114829918, domicílio: Edifício Palácio, S/ 105, Rua de Aveiro, n.º 198, 4900-495 Viana do Castelo

O Mm.º Juiz de Direito Dr. Ricardo Manuel Neto Miranda Peixoto, do 2.º Juízo Cível — Tribunal Judicial de Viana do Castelo:

Faz saber que que por despacho de 17.07.2008, devidamente notificado e transitado em julgado, foi proferida decisão a destituir o Dr. José Pedro Pires Martins da Silva das funções de administrador da insolvência, designando em sua substituição o Dr. Fernando Augusto Barbosa de Carvalho, para o exercício do cargo.

11 de Agosto de 2008. — O Juiz de Direito, *Ricardo Manuel Neto Miranda Peixoto*. — A Escrivã-Adjunta, *Maria Agonia Pereira*.

300647111

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE VILA NOVA DE GAIA

Anúncio n.º 5589/2008

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência n.º 506/08.3TYVNG

No Tribunal do Comércio de Vila Nova de Gaia, 1.º Juízo de Vila Nova de Gaia, no dia 19-08-2008, ao meio dia, foi proferida sentença

de declaração de insolvência do(s) devedor(es): Campilho — Empreendimentos Imobiliários, NIF — 503720119, Endereço: Rua de Silva Porto n.º 397 — 2.º, Paranhos, 4250-473 Porto com sede na morada indicada.

São administradores do devedor: Acácio Dinis Fernandes Campinho, Endereço: Rua de Monsanto 9 — 8.º Esq, 4200-293 Porto e Rui Pedro Bastos Fernandes Campinho, Endereço: Rua de Monsanto n.º 9, 8.º Esquerdo, 4200-293 Porto a quem é fixado domicílio na(s) morada(s) indicada(s).

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio: Anabela dos Anjos Ferreira, Endereço: Rua N.ª Sh.º de Fátima, 222, 5.º, Porto, 4000 Porto.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE]

Para citação dos credores e demais interessados

correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 25-09-2008, pelas 10:00 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da Comissão de Trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72 do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (alínea c do n.º 2 do artigo 24.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

Informação — Plano de Insolvência

Pode ser aprovado Plano de Insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192 do CIRE).

Podem apresentar proposta de Plano de Insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

20 de Agosto de 2008. — O Juiz de Direito, *Paulo Fernando Dias da Silva*. — O Oficial de Justiça, *José Simões*.

300668797